



Trabalhos Científicos

Título: Aumento Das Internações De Crianças De 0 A 9 Anos Por Doenças Do Aparelho Respiratório Após A Pandemia No Estado De Santa Catarina.

Autores: SAMANTHA CORRÊA BATISTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC))

Resumo: Os sistemas imunológicos mal-desenvolvidos das crianças as levam a ter mais doenças respiratórias, sendo fundamental a proteção pelas vacinas. Porém, a diminuição da cobertura vacinal após a pandemia pode ter as vulnerabilizado para essas enfermidades. Conferir se as internações pediátricas por doenças do aparelho respiratório aumentaram após a pandemia da COVID-19. Foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) obtidos pelo DATASUS. As informações são referentes às internações hospitalares de crianças de 0 a 9 anos causadas por doenças do aparelho respiratório nos anos de 2019 a 2023 no estado de Santa Catarina, Brasil. De 2019 a 2023, ocorreram 64.920 internações de crianças de 0 a 9 anos por doenças do aparelho respiratório em Santa Catarina. No ano de 2019, foram internados 15.128 pacientes pediátricos. Nos anos de pandemia, 2020 e 2021, foram internadas 4.465 e 9.002 crianças, respectivamente. Após a pandemia, nos anos de 2022 e 2023, 17.254 e 19.071 pacientes pediátricos foram internados, respectivamente. O número absoluto de internações de crianças de 0 a 9 anos por doenças respiratórias aumentou no estado de Santa Catarina após o período pandêmico. É possível que o número reduzido de internações nos anos de 2020 e 2021 computadas pelo DATASUS se deve a uma sobrecarga do sistema de saúde durante a pandemia, diminuindo o diagnóstico de outras doenças respiratórias sem ser a COVID-19. Contudo, observa-se que, mesmo comparando com um ano pré-pandêmico (como 2019), houve um aumento dos casos das doenças respiratórias. Isso pode ser explicado pela baixa cobertura vacinal pediátrica de doenças como Influenza A, Influenza B e COVID-19 registrada pela literatura. Assim, diante de coberturas vacinais tão reduzidas - não obstante sua relevância para saúde individual e pública - e de possíveis evoluções ao óbitos das doenças respiratórias em crianças, é necessário combate à problemática.